

	MARÇO	TRIMESTRE	2021	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.44%	1.52%	1.52%	9.06%	-0.02%	8.67%	76.90%
%CDI	221%	314%	314%	407%	n/a	59%	180%

Resultados

O Polo High Yield e o Polo Crédito Corporativo superaram o CDI em todos os meses do 1º trimestre de 2021.

O Polo Crédito Corporativo já superou a linha d'água, mais do que recuperando o drawdown de março/abril 2020, quando o mercado de renda fixa foi bastante afetado por resgates e vendas forçadas de papéis. Como comentamos ao longo das cartas anteriores, nossa carteira performou melhor que os pares naquele período (perdas menores) e aproveitamos para investir capital em bons ativos que devem continuar com boa performance ao longo de 2021.

O Polo High Yield seguiu recuperando o drawdown e, dado o bom carregamento atual da carteira, esperamos que ao longo de 2021 o fundo possa superar a marca d'água. Como detalharemos a seguir, temos reduzido a exposição em bonds em favor de papéis locais por conta de avaliação de risco/retorno. Um efeito benéfico deste movimento é que a volatilidade mark-to-market do fundo deve cair, vez que os bonds são historicamente mais voláteis.

Panorama

O 1T 2021 foi um período movimentado no Brasil, com início da vacinação no Brasil, uma segunda onda de contágio acarretando lockdowns, alta da Selic, eleição para presidentes da Câmara e do Senado e, finalmente, a decisão do STF que ora torna Lula elegível em 2022.

No âmbito internacional, há que se destacar a alta dos juros dos treasuries, com o título de 10 anos abrindo de 0.93%aa para 1.70%aa.

As idas e vindas do andamento da vacinação, a imprevisibilidade das curvas de contágio, o efeito no PIB e no fiscal de novas paralisações e o maior acirramento na agenda política são ingredientes suficientes para que o investidor espere um ambiente volátil nos ativos de risco. Para ilustrar, no 1T 2021 a taxa de câmbio, por exemplo, subiu de ~5.20 para ~5.80 no período, enquanto o juro de 5 anos abriu de 6.05%aa para 8.69%aa.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

A alta da Selic, assim como o deslocamento da estrutura a termo e a volatilidade na bolsa, motivaram o público investidor a voltar a considerar alocação em produtos de crédito. Com isso, esperamos que o mercado local de renda fixa possa retomar sua trajetória ascendente de liquidez e profundidade, bem como uma boa agenda primária de emissões.

Posicionamento

Em 2019, o mercado local nos parecia muito caro. Em 2020, com a correção do Covid, muitos papéis deram ótimas oportunidades de compra, como já relatado em cartas anteriores. Em 2021, entendemos o mercado local como mais equilibrado. Algumas companhias seguem acessando taxas que nos parecem muito fechadas em emissões primárias, contudo tem havido uma atividade considerável em emissões com risco/retorno bem precificado e que motiva nossa participação.

Em relação ao mercado externo (Polo High Yield), vemos alguns vetores importantes em direções opostas. Por um lado, consideramos algumas emissões recentes muito caras, com durations bem longos e taxas pouco convidativas, especialmente num ambiente de juros ascendentes no Brasil e nos EUA. Ademais, normalmente quem faz o preço no mercado de bonds são os investidores estrangeiros e é razoável supor que sua leitura macro de Brasil piorou com o recrudescimento da pandemia, da polarização política e da deterioração fiscal, além de questionamentos sobre governança em grandes emissores estatais.

Por outro lado, o câmbio acima de R\$ 5,00 por dólar torna a oferta de bonds Latam bastante limitada. Uma emissão de bond de USD 300 milhões é considerada pequena, porém ao câmbio atual trata-se de mais de R\$ 1,5 bilhões. Cada vez menos companhias brasileiras têm porte para acessar esses volumes, de tal forma que é possível haver um encolhimento do mercado de bonds Latam nos próximos anos, ou ao menos uma grande concentração em poucos emissores. Desta forma, pode haver um "floor" no preço de bonds brasileiros pelo efeito oferta, mesmo com a abertura das taxas do tesouro americano.

**

Dado que as carteiras têm fluxos importantes a receber ao longo de 2021, além da liquidez que percebemos no mercado secundário, temos optado por rodar os fundos totalmente investidos ou próximos disso.

Pelo exposto acima, temos reduzido a exposição em bonds (Polo High Yield) e preferido o mercado local na margem. O Polo Crédito Corporativo, por sua vez, não investe em bonds.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Polo High Yield

Há alguns meses já vínhamos reduzindo nossa bem-sucedida alocação em bonds de bancos brasileiros. Durante o 1T 2021 zeramos as posições nos perpétuos de Banco do Brasil por conta de possibilidade de interferência do governo e, também, pelo entendimento de que a alta dos treasuries elevam o time-decay dos bonds. Em bonds brasileiros, seguimos apenas com exposição aos perpétuos de Itaú (~5.8% do PL) e de Gol (~2.6%).

Em Argentina, temos três nomes na carteira, totalizando ~10% do PL: Edenor 2022, Transener 2021 e Telecom Argentina 2021. As restrições para que as companhias acessem dólares para saldarem suas dívidas internacionais foram roladas pelo banco central argentino, mas aparentemente com uma postura amigável – emissões já renegociadas não precisam ser novamente roladas, o que havia causado a confusão em YPF (por ironia, empresa controlada pelo estado).

Telecom Argentina já havia feito uma rolagem em 2020, de sorte que o bond de 2021 deverá ser pago sem problemas, embora negocie a 10%aa em USD. Transener tem caixa em “hard dollars” e temos conforto em carregar os papéis a 22%aa em USD. No caso de Edenor, houve troca de controle acionário em dezembro/2020, o que confere ao detentor uma put a valor de face após a transação ser aprovada pelo regulador – aos preços atuais, isso significa um ganho de capital de ~17%. No ínterim, enquanto aguardamos a aprovação, o carregamento de cupom do papel é de 11.5%aa em USD.

E, finalmente, seguimos investidos em Alpha Holdings 2022 (~5% do PL), uma empresa financeira no México. Os bonds de Alpha negociam com desconto em relação a pares, sendo que o mercado tem absorvido bem novas emissões de outras empresas do setor. Portanto, entendemos que Alpha Holdings tem uma boa janela de captação, especialmente depois de o Softbank ingressar no quadro de acionistas em 2020.

**

No mercado local, estamos posicionados em diversas emissões com taxas atrativas para o nível de risco incorrido.

A maioria dos fundos de crédito locais coloca um desconto exagerado em situações nas quais há algum desafio maior, mesmo que a companhia tenha um plano crível para seguir em frente. É o caso de CVC e IMC, empresas onde temos ~3.3% e ~3,8% do PL respectivamente e carregamos dívida (i.e. sênior na estrutura de capital) com retorno esperado de equity.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Além disso, seguimos carregando Maestro Frotas (~6.2%), companhia que desempenhou muito bem durante a crise, e os FIDCs Blu e Listo (~2.1% e ~4.2%) onde o risco de crédito é baixíssimo (risco bancário).

Durante o 1º trimestre, investimos na nova emissão de Positivo a CDI+4.55%, empresa que julgamos contar com receita resiliente, baixo endividamento e várias investidas que podem ser monetizadas. Além disso, adquirimos papéis de Comfrio no secundário a ~CDI+6.0%, emissão que conta com cessão de recebíveis oriundos de contrato de prestação de serviços para o Outback (Blomin' Brands).

No período, a carteira teve contribuição bastante positiva das emissões em IPCA de Lojas Americanas e B2W. Também houve destaque na debênture curta de CVC que foi quitada e no recebimento de waiver de troca de controle acionário na emissão de CEB.

**

O carregamento atual da carteira é de CDI+6.2%. O fundo deve se beneficiar de novos aumentos da Selic, não só no book local, mas também na carteira de bonds através dos juros implícitos no hedge cambial.

Polo Crédito Corporativo Advisory

O Polo Crédito Corporativo Advisory seguiu colhendo bons frutos da alocação de capital acertada que mantivemos em 2019 e início de 2020. Aproveitamos a liquidez de nossa carteira durante a correção de março/abril 2020 para adquirir bons investimentos que seguem contribuindo positivamente para a performance do fundo. Já realizamos alguns deles (Saneago, Natura, Light, Ômega) mas seguimos com posições em Tenda, FIDC Listo, Trisul e Lojas Americanas & B2W, ambas em IPCA+.

O mercado de high grade tem apresentado precificação mais racional do que em 2019 e início de 2020. No 2º semestre de 2020 e no início de 2021 vimos companhias listadas virem a mercado com taxas que faziam sentido para fundos com mandato de baixo risco – Direcional a CDI+2,8%, Movida a CDI +2.90%. Embora o desejo seja sempre extrair spreads maiores para maximizar a performance do fundo, quando olhamos o retorno nominal dessas emissões a parte que parece "mais errada" não é o spread, e sim a Selic. Com o recente movimento de aperto monetário e a expectativa de que ele continue ao longo de 2021, entendemos que os retornos convergirão para patamares mais altos.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

O ponto de atenção para a gestão será a dinâmica futura. A alta da Selic aumenta o custo de serviço da dívida para as companhias emissoras e, também, deve trazer mais recursos para os fundos de renda fixa. Há a tentação de estruturadores e emissores tentarem “amassar” o spread em emissões futuras. No nosso julgamento a indústria já entendeu que emissões com taxas muito baixas não fazem sentido para fundos de investimento, mesmo que o risco seja muito baixo – há sempre o risco de mark-to-market e resgates. Dessa forma, apesar deste possível “cabo de guerra”, nossa visão é que a racionalidade prevalecerá na precificação de novas emissões em 2021. Em qualquer cenário, nós seguiremos exercendo diligência e prudência na alocação de capital...

... E sempre atentos a “presentes” que o mercado pode oferecer. Por exemplo, as emissões de LAME e B2W (IPCA+7.4% e IPCA+6.9% respectivamente) vieram com taxas bastante atrativas. Neste caso, cabe ao gestor identificar o porquê desta precificação e se há algum risco que justifique a gordura de taxa e qual a probabilidade deste risco macular a capacidade de pagamento do devedor. Outro exemplo foi a colocação recente de Positivo, já comentada acima.

O fundo segue investido em CEB Distribuidora, companhia que foi vendida para a Neoenergia. Os papéis pagaram waiver fee em março e, posteriormente, tiveram abertura no secundário para o patamar de CDI+3%. Neste nível de taxa, e especialmente com um controlador privado, temos total interesse em seguir investidos numa emissão que conta com fluxo mensal de recebíveis superior a 80% do valor de toda a dívida. O mercado secundário também oferece alguns “presentes”.

Também seguimos atentos a oportunidades em FIDCs, tanto no primário quanto no secundário. No 4º trimestre de 2020, os estruturadores trouxeram a mercado um grande número de operações e “stuffed the channel”, esgotando a capacidade dos fundos de alocar em FIDCs (há limitações regulatórias em vários tipos de fundos). Desta forma, a precificação de novas emissões deve ser atrativa, já que a demanda é limitada, e pode haver oportunidades no secundário à medida que certos fundos queiram alocar em novos FIDCs e tenham que se desfazer de outros FIDCs para criar espaço na sua pizza de alocação.

O carregamento do Polo Crédito Corporativo é CDI +2.50% ao fim do 1T21.

Obrigado pela confiança,

Equipe Polo Capital



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Polo High Yield I FIC

MARÇO 2021

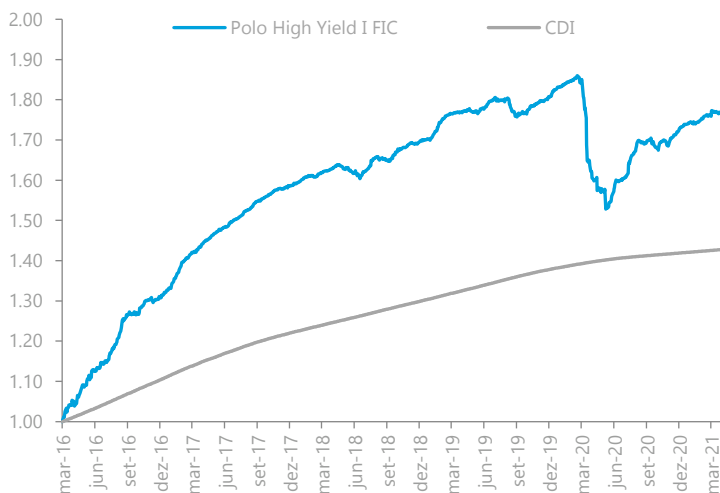
Início do Fundo: 03 de março de 2016

POLO
capital management

Performance Acumulada

	MARÇO	2021	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.44%	1.52%	9.06%	-0.02%	8.67%	76.90%
%CDI	221%	314%	407%	n/a	59%	180%

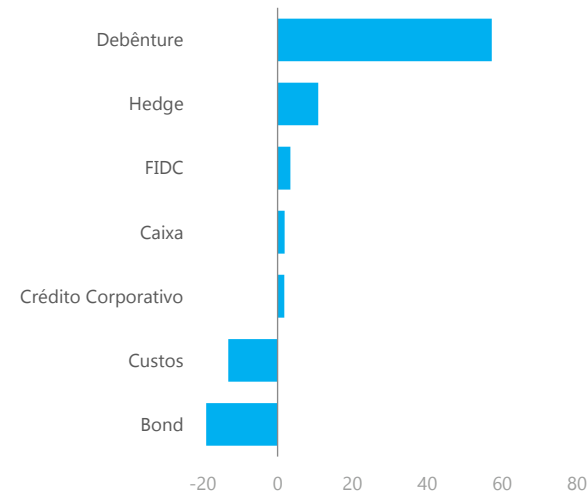
Retorno Acumulado



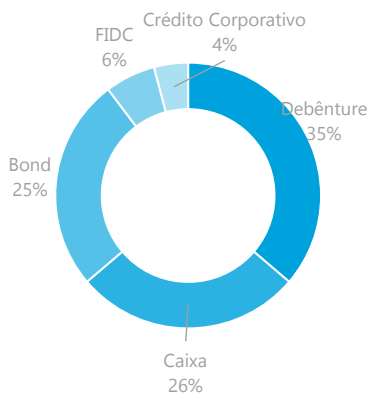
Cota e Patrimônio

	COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
	1.7690475	96.0MM	63.6MM
Master		116.7MM	80.0MM

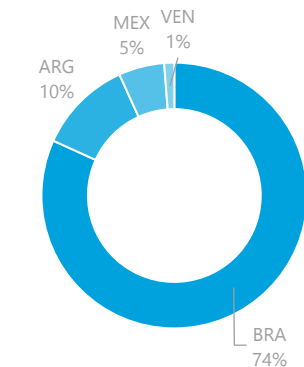
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Composição por Região



Estratégia e Objetivo

A política de investimento consiste em aplicar os recursos, preferencialmente, em operações no mercado de crédito privado, tais como: Debêntures, Corporate Bonds, Notas Promissórias, Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), Certificado de Cédulas de Crédito Bancário (CCCBS), Certifica de Depósito Bancário (CDBs), e outros títulos de dívida privada, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares em vigor, com o objetivo de buscar retornos superiores à variação das taxas do CDI no longo prazo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
2.93%	2.21%	4.09%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores Qualificados
- **Categoria ANBIMA:** Fundo Multimercado Livre
- **Taxa de Administração:** 1,0% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto

- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+3 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Custodiante:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

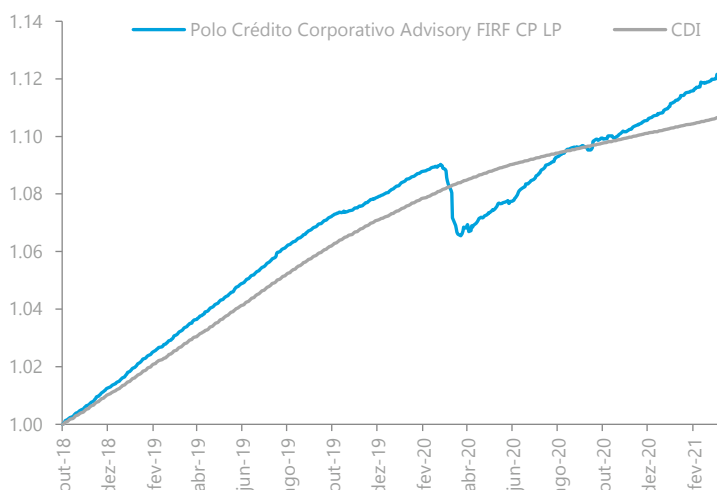


(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>

Performance Acumulada

	MARÇO	2021	12 MESES	24 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.54%	1.43%	3.87%	8.81%	12.30%
%CDI	271%	295%	174%	113%	115%

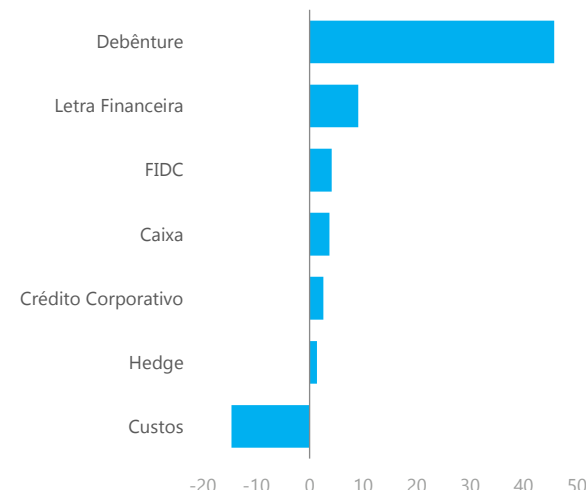
Retorno Acumulado



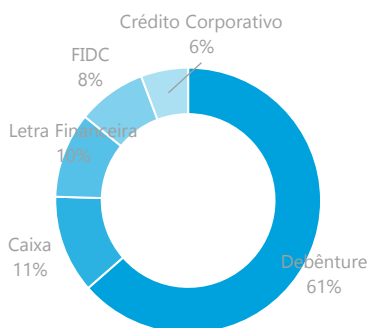
Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
1.1230353	167.8MM	136.2MM

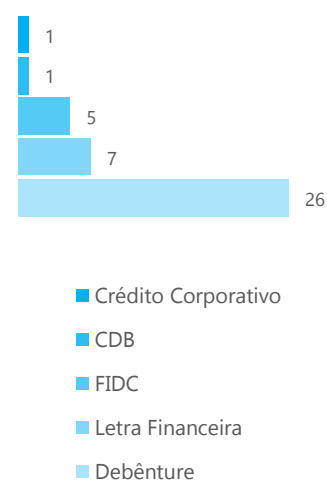
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Número de Emissores



Estratégia e Objetivo

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, a exposição de riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, incluindo estratégias em risco de moeda estrangeira.

O fundo tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros ou de índice de preços.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
0.66%	0.47%	0.72%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Crédito Livre
- **Taxa de Administração:** 0,6% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$100,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+1 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Custodiante:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>